Sequência didática 3

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 7º

Bimestre: 1º

Título: Pronomes pessoais

Objetivo de aprendizagem

* Reconhecer os efeitos de sentido que os pronomes pessoais conferem aos textos.

Competências

Competência geral:

**1** – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Competência específica da área de Linguagens:

**1** – Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades.

Competências específicas da área de Língua Portuguesa:

**1** – Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como forma de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

**4** – Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.

**5** – Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, aos interlocutores e ao gênero do discurso/gênero textual.

Objeto de conhecimento:

Textualização.

**Habilidade trabalhada**: **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.

Objetos de conhecimento:

Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; apreciação e réplica.

**Habilidade trabalhada**: **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

Objeto de conhecimento:

Construção da textualidade.

**Habilidade trabalhada**: **(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros,   
que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.

Objetos de conhecimento:

Semântica; coesão.

**Habilidade trabalhada**: **(EF07LP12)** Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais   
(de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).

Tempo previsto: 5 aulas

Material necessário

* Folhas de papel para produção de uma carta.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (2 aulas)

Esta etapa consiste em apresentar aos alunos uma carta escrita no século XIX por um dos maiores nomes da literatura brasileira: Olavo Bilac (1865-1918), poeta parnasiano, membro-fundador da Academia Brasileira de Letras, que escreveu essa carta ao amigo Luiz.

Para a atividade, organize a turma em grupos de cinco integrantes. Em seguida, os alunos devem realizar a leitura da carta. Para isso, você pode reproduzi-la na lousa, projetá-la ou mesmo tirar cópias e entregar a eles. Porém, a versão da carta com a qual os alunos terão contato deve ter alguns pronomes suprimidos, conforme apresentado a seguir (as supressões estão indicadas por asteriscos).

|  |
| --- |
| São Paulo, 16 de novembro de 1887.  \* querido Luiz  Cheguei ontem do Rio, onde fui passar oito dias. Cá estou de novo n’\* medonha Pauliceia. Que inferno!  Participo-\* que sexta-feira passada, 11 de novembro de 87, às 2 horas e 35 minutos da tarde, ficou sendo \* noiva tua irmã Amélia. \* noiva, leste bem? \* noiva! É a primeira vez que escrevo estas duas palavras. \* noiva! Como estou feliz! Como é bom viver! Como é bom amar e ser amado!  Manda-\* dizer se ficas satisfeito com a notícia, e se ainda és \* amigo, Luiz. Escreve-\*, assim que receberes \* carta, para o Diário Mercantil, S. Paulo. Fico ansioso pela \* resposta. Tenho lido a Vida Literária. Estás um poeta de mão cheia. Abraço-\*. Escreve-\*, escreve-\*, escreve-\*.  Não \* mando dizer se tenho feito versos porque não estou agora para tratar d’\* coisas. Qual poesia, nem qual nada! Não há \* como o amor! Não há \* como amar e ser amado como amo e sou amado!  Estou com vontade de sair para a rua e de abraçar \* gente, amigos e inimigos, monarquistas e republicanos, Deus e o Diabo! Tal é a minha alegria.  Escreve-\*. Abraça-\*, o \* amigo leal.  Olavo Bilac |

Oriente os alunos a fazerem uma leitura silenciosa, ainda sem tentar substituir os termos suprimidos. Depois da leitura, faça as seguintes perguntas:

– Foi possível compreender o tema central da carta ainda que com a ausência de alguns pronomes?

*Pode ser que os alunos dividam as opiniões em relação à compreensão do texto. Porém, ouça o que eles têm a dizer, sem levantar mais hipóteses sobre o assunto do texto.*

– É possível identificar as três pessoas do discurso presentes no texto, ou seja, quem fala (1a pessoa),   
com quem se fala (2a pessoa) e de quem se fala (3a pessoa)?

*Resposta pessoal. Nesse momento, não é importante que as respostas estejam corretas, pois a carta apresenta supressões que podem levar a interpretações equivocadas e ambíguas. Portanto, apenas ouça as colocações dos alunos com atenção.*

Depois de ouvi-los, peça que, ainda em grupos, preencham as indicações de supressão com os pronomes a seguir (escreva-os na lousa para facilitar a visualização): *esta*(*s*); *me*; *meu*; *minha*; *nada*; *te*; *toda*; *tua*.

Alerte os alunos para o fato de que alguns pronomes vão se repetir. Depois que os grupos terminarem a atividade, leia a carta na íntegra para que façam a devida correção.

Esta é a carta sem as supressões:

|  |
| --- |
| São Paulo, 16 de novembro de 1887.  Meu querido Luiz  Cheguei ontem do Rio, onde fui passar oito dias. Cá estou de novo n’**esta** medonha Pauliceia.  Que inferno!  Participo-**te** que sexta-feira passada, 11 de novembro de 87, às 2 horas e 35 minutos da tarde, ficou sendo **minha** noiva tua irmã Amélia. **Minha** noiva, leste bem? **Minha** noiva! É a primeira vez que escrevo estas duas palavras. **Minha** noiva! Como estou feliz! Como é bom viver! Como é bom amar e ser amado!  Manda-**me** dizer se ficas satisfeito com a notícia, e se ainda és **meu** amigo, Luiz. Escreve-**me**,  assim que receberes **esta** carta, para o Diário Mercantil, S. Paulo. Fico ansioso pela **tua** resposta. Tenho lido a Vida Literária. Estás um poeta de mão cheia. Abraço-**te**. Escreve-**me**, escreve-**me**, escreve-**me**.  Não **te** mando dizer se tenho feito versos porque não estou agora para tratar d’**essas** coisas.  Qual poesia, nem qual nada! Não há **nada** como o amor! Não há **nada** como amar e ser amado como  amo e sou amado! Estou com vontade de sair para a rua e de abraçar **toda** gente, amigos e inimigos, monarquistas e republicanos, Deus e o Diabo! Tal é a **minha** alegria.  Escreve-**me**. Abraça-**te**, o **teu** amigo leal.  Olavo Bilac |

Depois da leitura da carta com todos os pronomes, pergunte aos alunos:

– Dos pronomes que você utilizou, qual indica a 1a pessoa do discurso, ou seja, quem fala?

*O pronome* ***me****.*

– Qual indica com quem se fala?

*O pronome* ***te****.*

– De quem Bilac fala na carta?

*De sua noiva, Amélia.*

– Se algum pronome pessoal tivesse sido utilizado para se referir à pessoa de quem se fala, qual poderia ser?

*O pronome* ***ela****.*

–Quais pronomes indicam posse em relação às pessoas do discurso?

*Os pronomes* ***meu****,* ***minha****,* ***tua****.*

– Quais pronomes situam pessoas ou coisas em relação às pessoas do discurso?

*Os pronomes* ***esta****,* ***estas****.*

– A localização que esses pronomes sugerem se dá no tempo, no espaço ou no próprio texto. Justifique essa afirmação com um trecho do texto.

*No espaço: “[...] n’esta medonha Pauliceia.”; no próprio texto: “[...] estas duas palavras. Minha noiva!”; “[...] assim que receberes esta carta [...]”; no tempo: “[...] assim que receberes esta carta [...]”.*

– Dentre os pronomes, quais fazem referências vagas, imprecisas a substantivos?

*Os pronomes* ***nada*** *e* ***toda****.*

– Os pronomes *nada* e *toda* são pronomes indefinidos. Por que o autor fez essas escolhas linguísticas?

*Porque não é importante determinar a que se refere o “nada” e nem de que se trata “toda gente”.*

– Em “manda-me” e “escreve-me”, a quem se refere o pronome *me*?

*O pronome se refere a Olavo Bilac.*

– O tom com que Bilac se dirige ao seu interlocutor é formal ou informal? Justifique com passagens do texto.

*É informal: “Meu querido Luiz”; “Abraça-te, o teu amigo leal.”*

– Em sua opinião, por que Bilac optou por esse tom na carta?

*Porque Bilac e Luiz são amigos. Além disso, ele estava feliz e queria a aprovação do amigo para o casamento.*

Agora, explore o contexto de produção da carta e a interpretação dela. Pergunte:

– A carta foi escrita em 1887, quando Bilac tinha 22 anos de idade. As escolhas linguísticas do autor da carta evidenciam esse período? Justifique sua resposta.

*Sim, pois Bilac usa termos e algumas inversões sintáticas que são próprias de um registro mais antigo da língua portuguesa.*

– O pronome possessivo *minha* é repetido várias vezes quando Bilac se refere à noiva. Que efeito de sentido a repetição desse pronome confere ao estado de espírito de Bilac naquele momento?

*Reitera a extrema felicidade que o rapaz sente por ter ficado noivo de Amélia.*

– Como você interpreta as várias vezes em que ele repete na carta para seu amigo a expressão   
“escreve-me”?

*Bilac está ansioso pelo parecer do amigo Luiz sobre o noivado, pois a noiva é irmã de Luiz. Parece precisar da aprovação dele.*

– De que forma você relaciona sua resposta à pergunta anterior ao momento histórico em que a carta foi escrita?

*Espera-se que os alunos observem que a carta foi escrita no final do século XIX e, naquela época, era comum que as moças tivessem seus noivados aprovados primeiramente pelas suas famílias.*

– Qual é a contribuição dos pronomes para o texto?

*Espera-se que observem que os pronomes indicam as pessoas do discurso, podem expressar formas de tratamento, indicar posse, localização e substituir ou retomar palavras e expressões já expressas. Além disso, contribuem para a síntese, clareza e fluidez, coesão e coerência do texto.*

Caso algum aluno pergunte a você o desfecho dessa carta e da história de Amélia e Olavo Bilac, diga que você revelará a eles na próxima etapa.

Etapa 2 (2 aulas)

Retome com os alunos o fato de que Bilac escreveu a carta aos 22 anos. Luiz, como já sabemos, era seu amigo e irmão de Amélia. Relembre-os de que, no final do século passado, para que uma moça ficasse noiva era preciso permissão de pais e irmãos. Depois de apresentar esse contexto, pergunte-lhes:

– Vocês acham que Luiz e Bilac eram bons amigos, que se davam bem? Por quê?

*Espera-se que os alunos digam que sim, pois, na carta, Bilac se dirige a Luiz com carinho e respeito.   
Além disso, o tom da carta, como visto anteriormente, é informal.*

Retome os grupos formados na etapa anterior. Peça aos alunos que pensem em possíveis características de Luiz e elaborem uma possível carta-resposta a Bilac. Motive-os a levantar hipóteses sobre possíveis respostas do irmão de Amélia à carta de Bilac. Apresente os seguintes pontos para que eles possam levantar tais hipóteses:

– Luiz ficou feliz e aceitou o noivado.

– Ele preza a amizade de Bilac, mas não aprova o noivado.

– Sentiu-se traído pelo amigo.

– Sendo Bilac um poeta, Luiz não acha que ele seja uma boa escolha para a irmã.

– Luiz proíbe o noivado e rompe a amizade.

– Luiz prefere não se envolver.

– Aprova o noivado, mas alerta o amigo sobre os defeitos da irmã.

Peça então que, em grupos, redijam uma carta em resposta a Bilac. Alerte-os de que devem levar em conta a época em que a carta será respondida (1887) e adequar a linguagem de forma coerente. Oriente-os de que a carta deve apresentar as características próprias do gênero, como: data, destinatário, saudação, corpo, despedida. Retorne à carta de Bilac e retome esses elementos, próprios do gênero, com os alunos.

Oriente-os a escrever, no máximo, três parágrafos no corpo da carta e a utilizar alguns dos pronomes que foram apresentados na 1a etapa em seus textos.

Caso queira sugerir leituras e consultas sobre os pronomes aos alunos, veja as seguintes sugestões:

* *Gramática pedagógica do português brasileiro*, de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2012.
* *Moderna gramática portuguesa*, de Evanildo Bechara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
* *Gramática descritiva do português brasileiro*, de Mario A. Perini. São Paulo: Vozes, s/d.

Assim que as cartas estiverem prontas, corrija-as e, se necessário, aponte os ajustes que devem ser feitos. Atente-se para corrigir não apenas a coesão, mas também a coerência e a adequação do texto de acordo com o contexto de produção proposto.

Em seguida, proponha aos alunos que reescrevam seus textos suprimindo os pronomes.

Considere o número de grupos formados na classe e viabilize cópias das cartas para que todos os grupos tenham acesso a elas.

Estabeleça, então, um tempo de 15 a 20 minutos para que os grupos preencham todas as cartas com os pronomes adequados. Assim que terminarem, redistribua as cartas para que cada grupo se encarregue da correção da carta que produziu. Informe que cada pronome preenchido corretamente equivale a um ponto. Ao final, cada grupo deverá dizer em voz alta a pontuação dos demais. Liste no quadro a pontuação de cada grupo e identifique o vencedor.

Etapa 3 (1 aula)

Disponibilize as carteiras da sala em forma de U. Em seguida, peça a alunos voluntários que leiam a carta de Olavo Bilac a Luiz. Explique a eles que, na sequência, cada grupo lerá sua carta-resposta na íntegra, em voz alta. Ao final, peça que votem na carta que acharam mais criativa e mais coerente.

Informe a eles que o noivado entre Olavo Bilac e sua amada Amélia não vingou, e eles não se casaram, pois, supostamente, a família da moça acabou por não aprovar o relacionamento. Amélia e Bilac passaram a vida toda solteiros.

Para saber mais sobre Olavo Bilac e Amélia de Oliveira, acesse os *links* a seguir:

* <<http://obviousmag.org/coisas_de_dri/2016/resgate-de-memoria-quem-foi-amelia-de-oliveira.html>>, acesso em: 23 set. 2018;
* <<http://www.academia.org.br/academicos/olavo-bilac/biografia>>, acesso em: 23 set. 2018;
* <<https://educacao.uol.com.br/biografias/olavo-bilac.jhtm>>, acesso em: 23 set. 2018.

Ao finalizar esta sequência didática, proponha a montagem de um mural com a réplica da carta de Bilac ao centro, e as cartas produzidas pelos grupos com a resposta de Luiz ao redor. Se possível, publique-as também no *blog* ou página *on-line* da escola, se houver.

As questões a seguir foram elaboradas para que os alunos possam refletir e discutir sobre os conceitos desenvolvidos nesta sequência didática.

1. Para que servem os pronomes?

*Os pronomes, além de conferir coesão, fluidez e coerência aos textos, também auxiliam na construção do sentido do texto, tornando-o mais expressivo. Os pronomes podem também conferir tom formal ou informal ao discurso.*

2. No português brasileiro dos dias atuais, as formas “a gente”, “você” e “vocês” são utilizadas também como pronomes pessoais (referem-se à 1a pessoa do plural (nós); 2a pessoa do singular (tu) e 2a pessoa do plural (vós), respectivamente). No entanto, até a primeira metade do século XIX, tal uso não era comum. Converse com os colegas e o professor sobre o provável motivo dessa mudança.

*Espera-se que os alunos comentem o fato de que a língua está sempre em obra, ou seja, em constante transformação. Assim, podemos inferir que é com o uso que se faz a gramática, e é por meio da prática social que as regras de comunicação são estabelecidas.*

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua e levar em consideração os seguintes aspectos:

* O nível de atenção do aluno à dinâmica e à compreensão dos questionamentos levantados acerca da carta de Olavo Bilac.
* A capacidade do aluno de levantar hipóteses, fazer inferências e fundamentar suas respostas.
* A participação do aluno no trabalho desenvolvido em grupo.
* A pertinência e a coerência dos comentários.

O desenvolvimento dessa sequência também deverá ser avaliado de acordo com o seguinte questionário:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA | SIM | NÃO |
| O contexto de produção foi levado em consideração na interpretação da carta de Olavo Bilac? |  |  |
| A elaboração da carta em resposta a Bilac foi coerente com as supostas características de Luiz, o amigo de Bilac? |  |  |
| Os pronomes foram identificados e analisados de forma correta? |  |  |
| O empenho na realização da proposta foi satisfatório? |  |  |
| As ponderações ao final da atividade foram pertinentes? |  |  |

Após o trabalho com a sequência didática, proponha aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça a eles que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Houve empenho e atenção de minha parte durante o desenvolvimento das atividades? |  |  |
| Consegui levantar hipóteses e fazer inferências pertinentes à atividade/ao conteúdo? |  |  |
| Consegui compreender o papel dos pronomes para  a construção de sentido da carta de Olavo Bilac? |  |  |
| Consegui utilizar os pronomes adequadamente para  a construção de sentido da carta-resposta de Luiz? |  |  |
| Colaborei com o grupo de forma positiva na atividade? |  |  |